

Turismo em Solo Rural e os Planos Territoriais na Região Centro

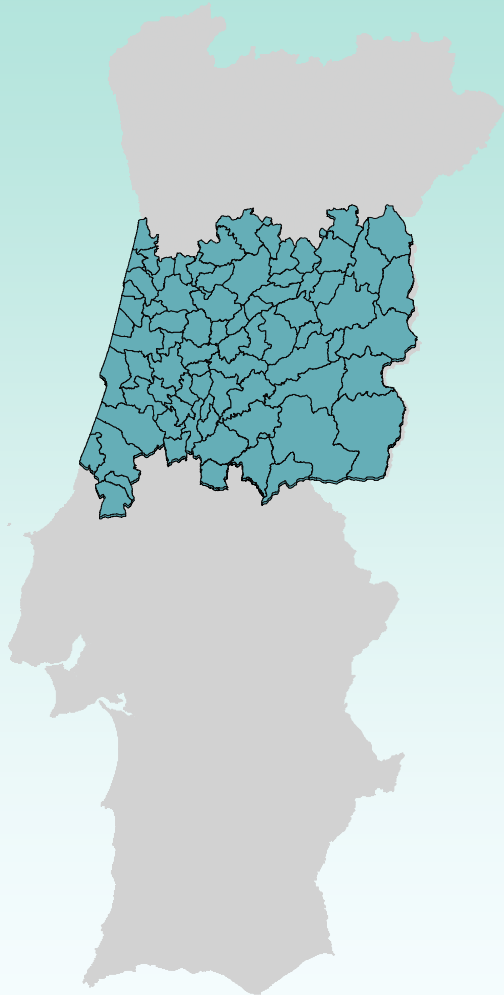
ENQUADRAMENTO

Coimbra

05.Abril.2013

Zulmira Duarte

CCDRC



(ICNF)



EXTERNOS

_ nacionais, estratégicos, setoriais...



Planos Estratégicos
Planos Setoriais
 Planos Especiais

- PO PN Douro Internacional
 - PO PN Tejo Internacional
 - PO PN Serra da Estrela
 - PO PN Serras de Aire e Candeeiros
 - PO RN Paul de Arzila
 - PO RN Dunas de S. Jacinto
 - PO RN Serra da Malcata
 - PO APP Serra do Açor
- POAP**

INTERNOS

_ PROT, PMOTs, ..., recursos endógenos

PROT Centro

PDM

PP – Plano de Pormenor

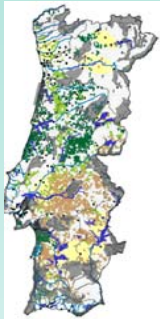
PIER – Plano de intervenção em espaço rural

UOPG



TURISMO _ Objetivos... Estratégias...

(Portugal e R. Centro)



PNPOT



_ importância na economia... motor de desenvolvimento social, económico e ambiental

_ desenvolver-se com base na qualidade do serviço e competitividade da oferta



PROT-C

(proposta)



_ criação de produtos turísticos sub-regionais que combinem o potencial cultural e natural...



PENT

(em Revisão)



_ **património histórico, cultural, natural e paisagístico**... uso sustentável dos recursos...

Produtos Turísticos ...Região Centro

Consolidados



Saúde e Bem-estar



Touring – Turismo Cultural e Religioso

Desenvolvimento



Turismo de Natureza

Complementares



Saúde e Bem-estar



Gastronomia e Vinhos



Sol e Mar

Emergentes



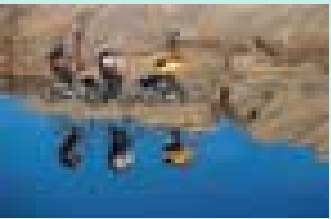
Saúde e Bem-estar



Turismo náutico



Na Região Centro...



PENT →

Produto em desenvolvimento

Turismo de Natureza

Conjunto de **áreas protegidas**,
organização e criação de ecopistas e rotas da natureza
e o incremento da oferta de alojamento ambientalmente sustentável.

Programa Nacional de Turismo de Natureza

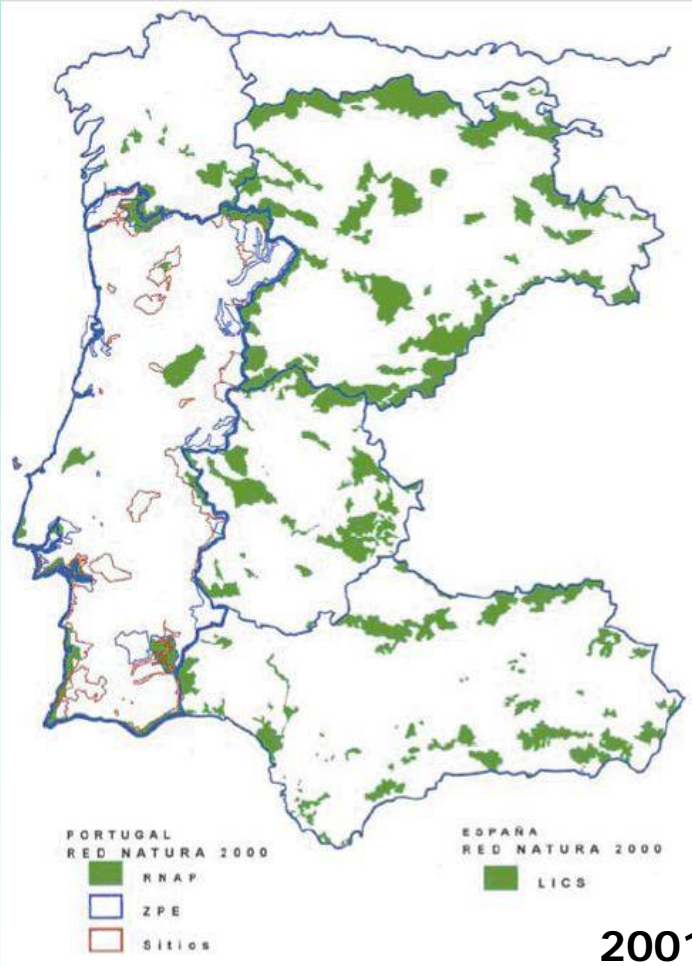
(RCM 112/98, de 25 de Agosto),

aplicável exclusivamente à Rede Nacional de Áreas Protegidas.

*“Apesar de 23% do território nacional ser considerado **área protegida**,
o Turismo de Natureza em Portugal, apresenta lacunas de infraestruturas e
falta de experiência e know how”*

- _ O desafio ... consiste em desenvolver uma oferta respeitando o ambiente;*
- _ O objetivo é tornar o produto vendável turisticamente, mas sempre preservando as áreas protegidas”;*

Rede Natura 2000 ... Áreas protegidas

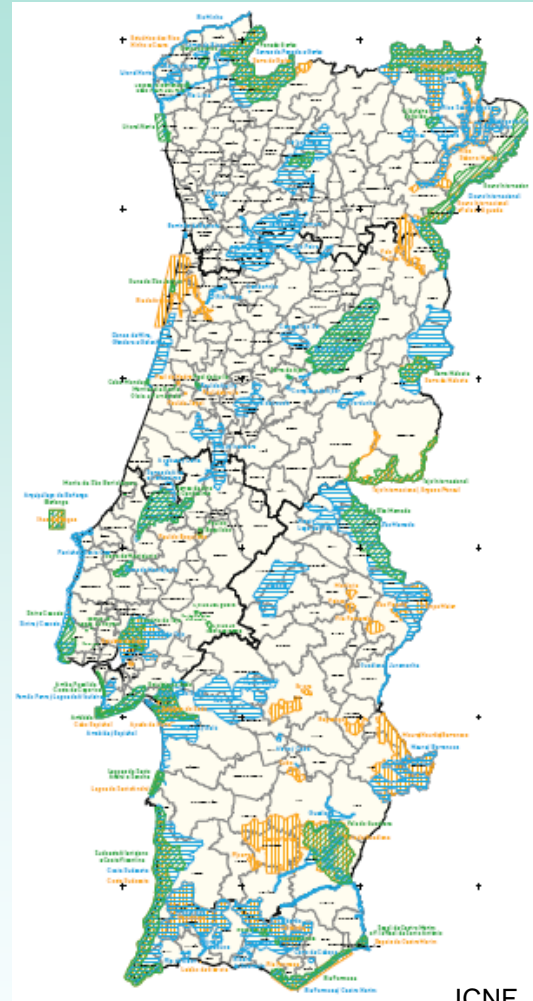
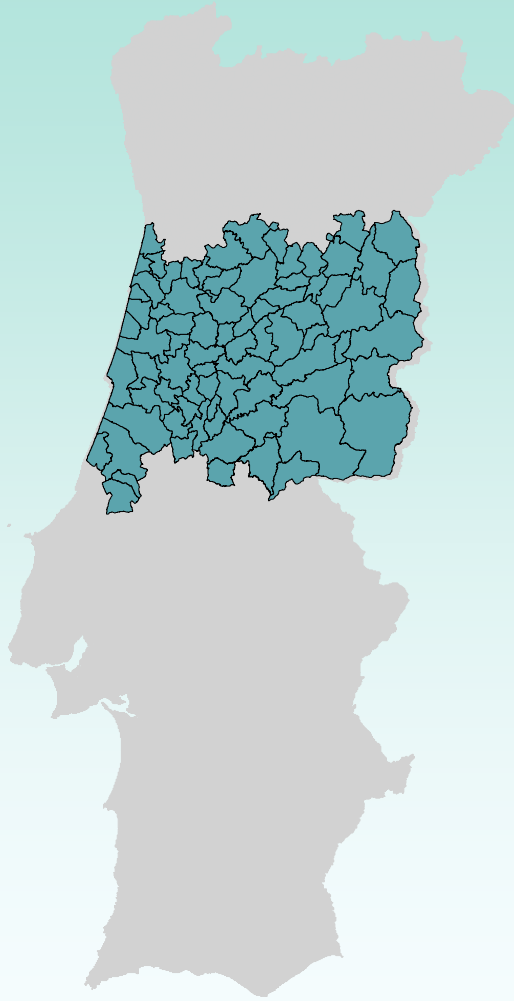


Fonte: DGDR e *et al*, 2001; extraído de www.ccr-c.pt/cooperacao

Figura 19: Rede Natura 2000 Inter-fronteiriça

(ICNF)

Dos Planos Setoriais e Especiais



ICNF

Áreas Protegidas



Rede Natura 2000

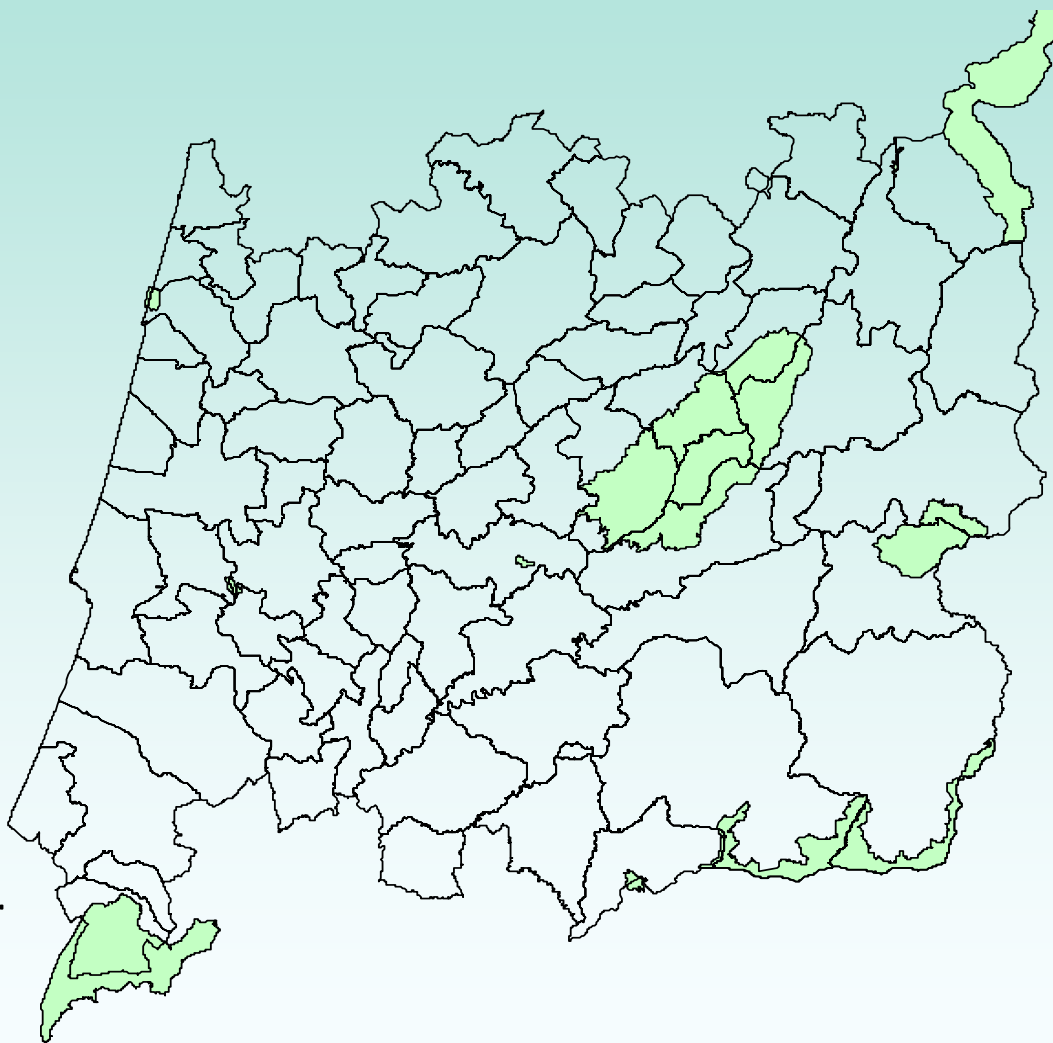


Sítios



ZPE

Dos Planos Setoriais e Especiais



Áreas Protegidas:

_ Parques Naturais

- . Douro Internacional
- . Tejo Internacional
- . Serra da Estrela
- . Serras de Aire e Candeeiros

_ Reservas Naturais

- . Dunas de S. Jacinto
- . Paúl de Arzila
- . Serra da Malcata

_ Paisagem Protegida

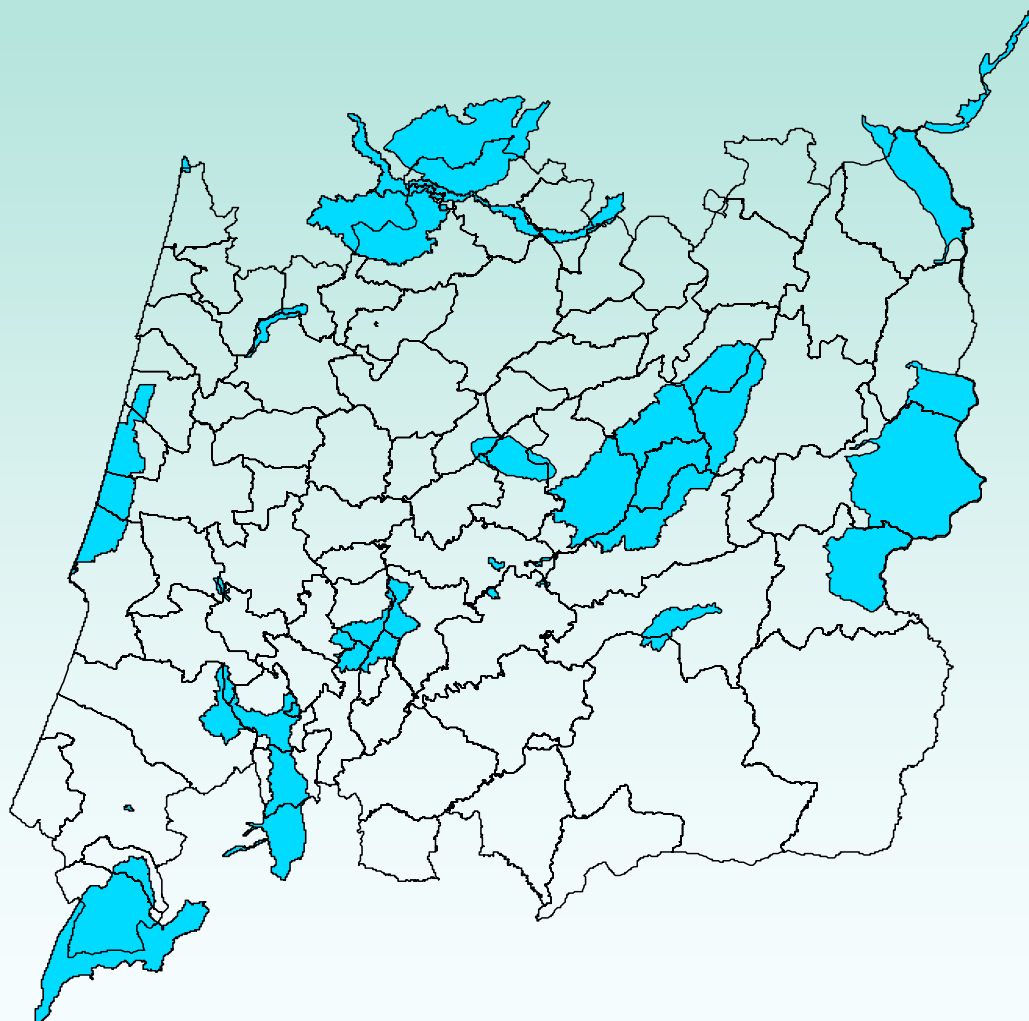
- . Serra do Açor

Dos Planos Setoriais e Especiais

Áreas Protegidas:



Sítios da Lista Nacional



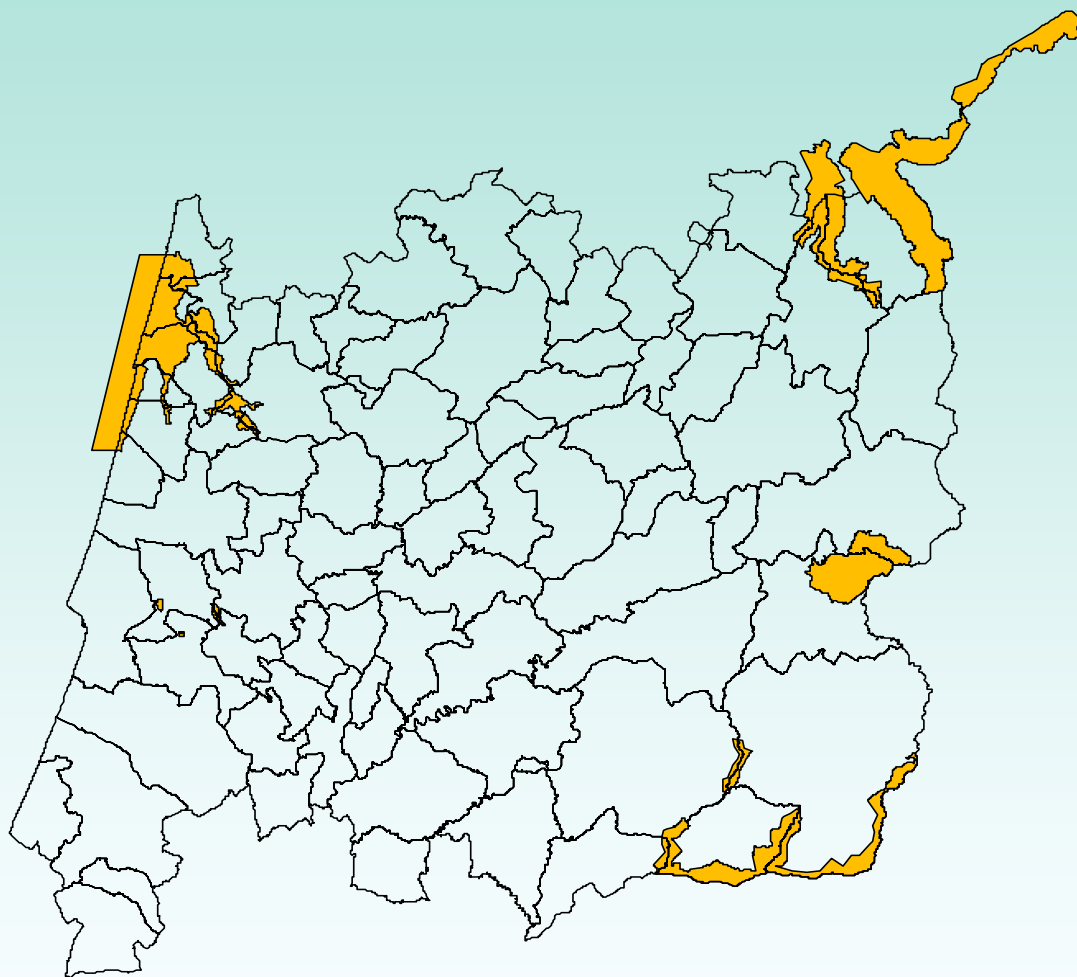
PTCON...

- . Azabuxo – Leiria
- . Barrinha de Esmoriz
- . Cambarinho
- . Carregal do Sal
- . Complexo do Açor
- . Dunas de Mira, Gândaras e Gafanhas
- . Malcata
- . Paul de Arzila
- . Rio Paiva
- . Rio Vouga
- . Serra da Estrela
- . Serra da Gardunha
- . Serra da Lousã
- . Serra de Montemuro
- . Serra de Aire e Candeeiros
- . Serra da Freita e Arada
- . Sicó /Alvaiázere
- . Douro Internacional

Dos Planos Setoriais e Especiais

REDE NATURA 2000

ZPE
(zonas de proteção especial)

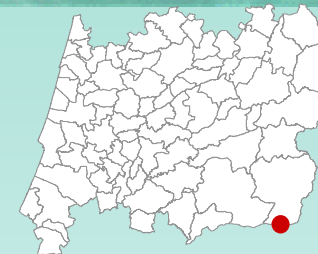


PTZPE...

- . Paul de Arzila
- . Paul de Madriz
- . Paul do Taipal
- . Serra da Malcata
- . Ria de Aveiro
- . Vale do Côa
- . Tejo Internacional, Erges e Pônsul
- . Douro Internacional e Vale do Águeda

Dos Planos Setoriais e Especiais...

vertente turística



Publicação – RCM 176/2008, de 28 de Novembro;

Em Alteração (Regulamento; Artº20º, Artº32º) ...

Áreas de Proteção Complementar Tipo I

No sentido de **excecionar da interdição de navegação:**

- f) **Atividades de turismo da natureza** nas modalidades de passeios de barco com e sem motor, remo, canoagem e atividades náuticas similares – *passando a ser admitidas durante todo o ano;*
- g) Pesca profissional (...).

(Artº20; nº4)



Publicação – RCM 176/2008, de 28 de Novembro;

Em Alteração (Regulamento; Artº20º, Artº32º) ...

Navegação na albufeira de Monte Fidalgo

Excecionar da interdição de navegação na área navegável dos rios Tejo e Ponsul :

- **Atividades de turismo da natureza** nas modalidades de passeios de barco com motor – autorizada pelas autoridades portuguesas, sem prejuízo de extensão de igual permissão a uma embarcação devidamente autorizada pelas autoridades do Reino de Espanha, em regime de reciprocidade.

(Artº32; nº6)

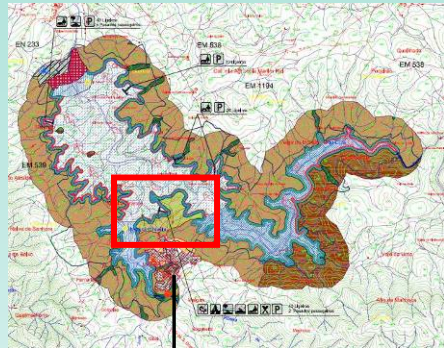
Plano de Ordenamento da Albufeira do Sabugal



Publicação – RCM 172/2008, de 21 de Novembro



Plano de Ordenamento da Albufeira do Sabugal



Em Alteração (Regulamento; Artº21º, nº4) ...

ESPAÇO DE RECREIO E LAZER – Empreendimentos turísticos:



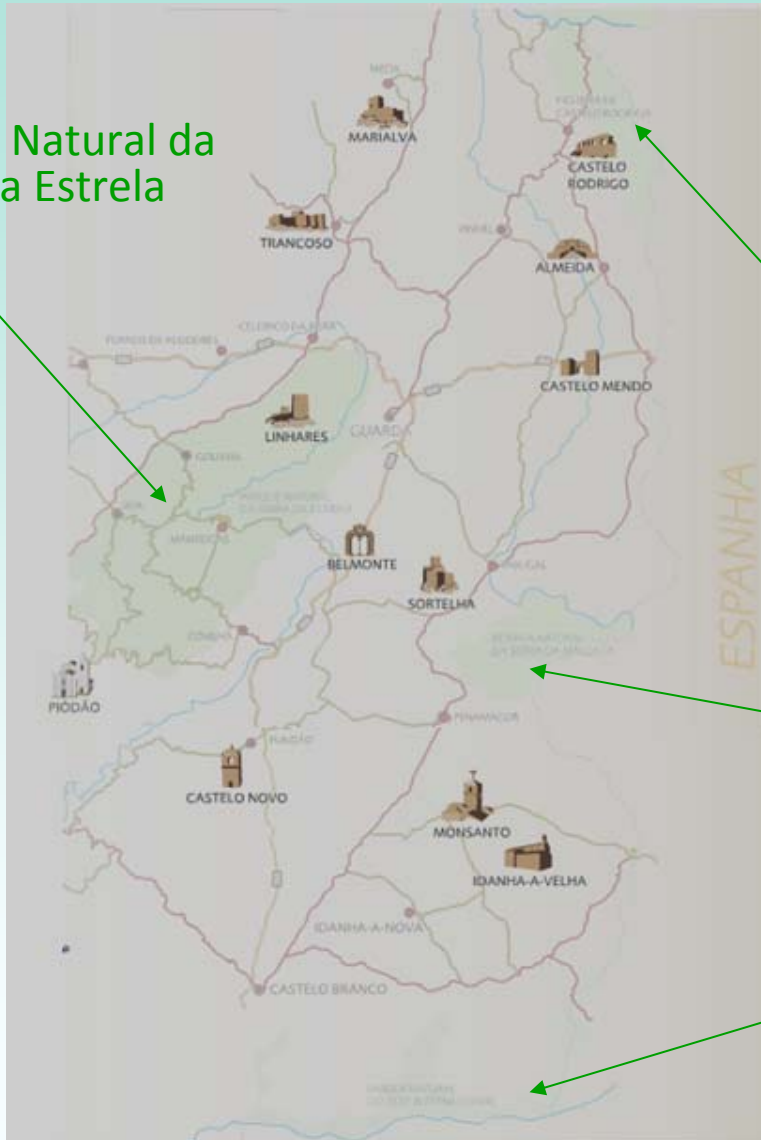
- Um estabelecimento hoteleiro;
- Um aldeamento turístico;
- Centro náutico;
- Pontão flutuante ou embarcadouro;
- Zona de recreio balnear;
- Piscina flutuante;
- Parque de estacionamento;
- Parque de merendas;
- Restaurante.



Dos Planos Setoriais e Especiais...

Parque Natural da Serra da Estrela

Touring Cultural e Paisagístico
Aldeias Históricas



Parque Natural do Douro Internacional

Reserva Natural da Serra da Malcata

Parque Natural do Tejo Internacional



Touring Cultural e Paisagístico Aldeias Históricas

Parque Natural da
Serra da Estrela

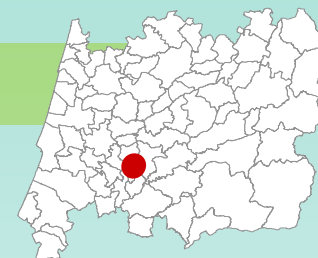
Touring Cultural e Paisagístico Aldeias do Xisto





***Dos Planos Setoriais e Especiais...
aos PDM***

Serra da Lousã

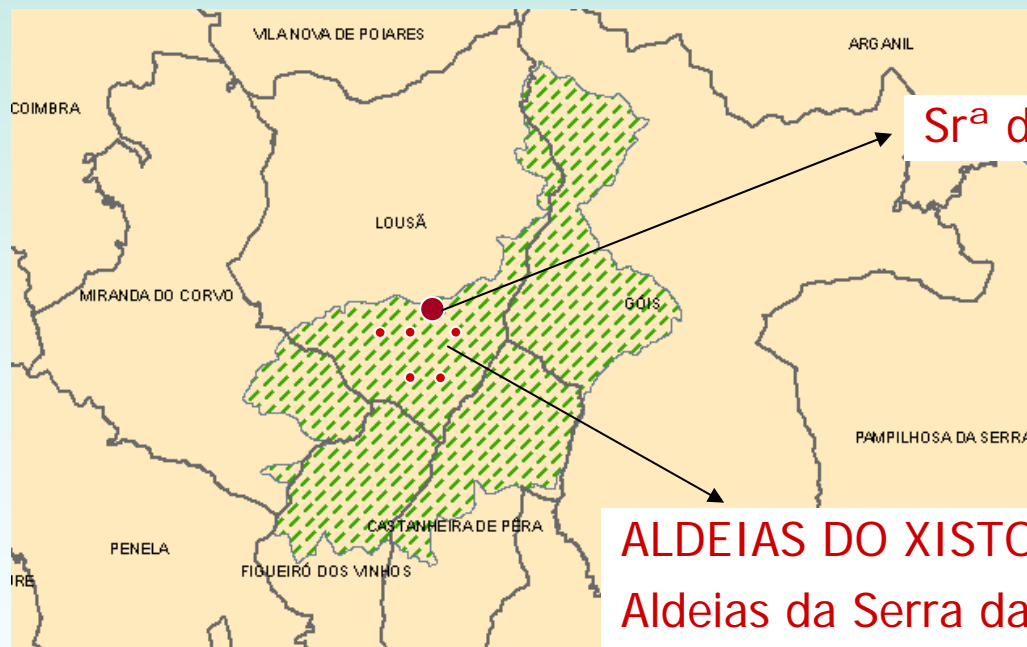


Plano Setorial Rede Natura 2000



Áreas Classificadas
Sítios da Lista Nacional:

PTCON0060 – Serra da Lousã

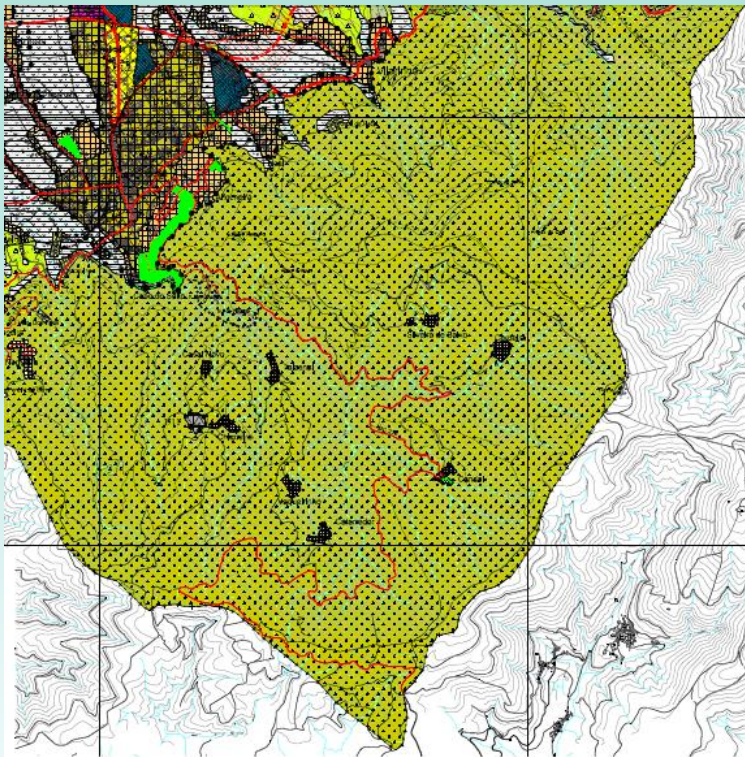


Srª da Piedade

ALDEIAS DO XISTO

Aldeias da Serra da Lousã
(Talasnal, Casal Novo, Candal, ...)

Castelo –
Espaço Cultural da Sr.^a da Piedade –
Aldeias da Serra da Lousã –



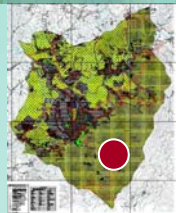
Touring Cultural e Paisagístico ***Aldeias do Xisto***



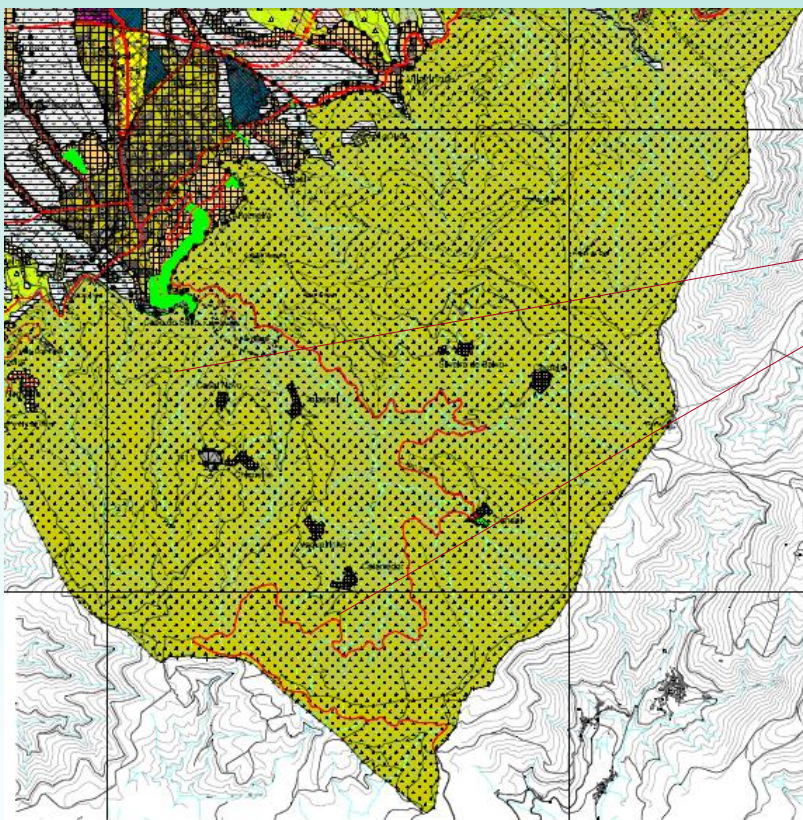
Talasnal
(*Serra da Lousã*)



REDE NATURA 2000

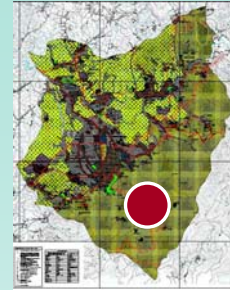
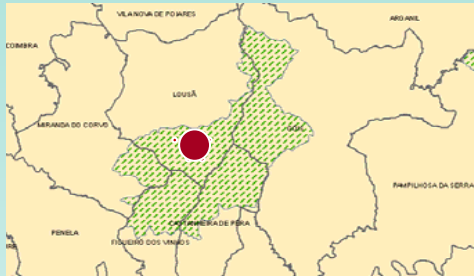


Planta de Ordenamento



Aldeias de Xisto da Serra da Lousã

Talasnal
Casal Novo
Candal
Chiqueiro
Vaqueirinho
Catarredor
Cerdeira
Silveira de Baixo



PLANO SETORIAL _ Rede Natura 2000

Área Classificada

Sítios da Lista Nacional:

PTCON0060 – Serra da Lousã

- Linhas de cumeada entre os 800 e os 1200m, com declives acentuados;
- Sítio de interesse paisagístico;
- Sistema dominante: florestal;

Revisão PDM Lousã

Planta de Ordenamento:

SOLO URBANIZADO

Aldeias de Xisto da Serra da Lousã

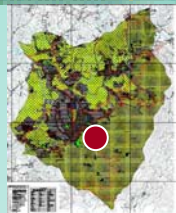
Regulamento:

SUBSECÇÃO I - Aldeias de Xisto da Serra da Lousã

Artigo 87º _ Identificação

Artigo 88º _ Ocupações e utilizações

Artigo 89º _ Regime de edificabilidade



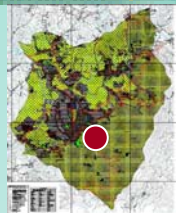
ermidas



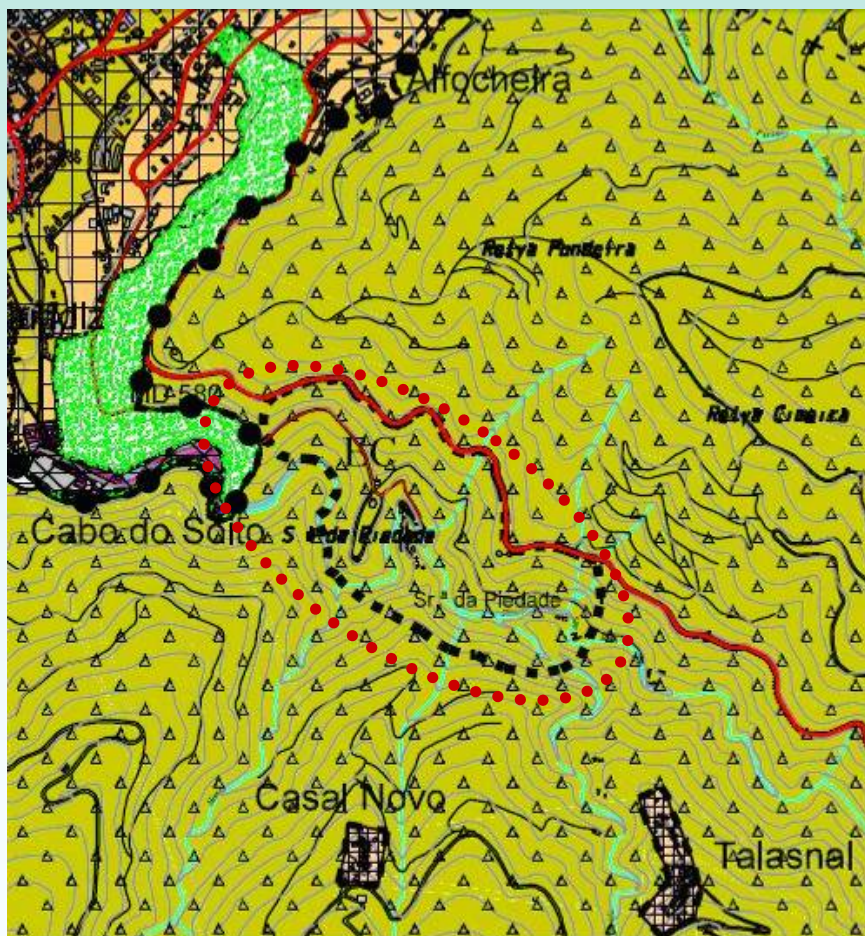
castelo



piscina fluvial



Planta de Ordenamento



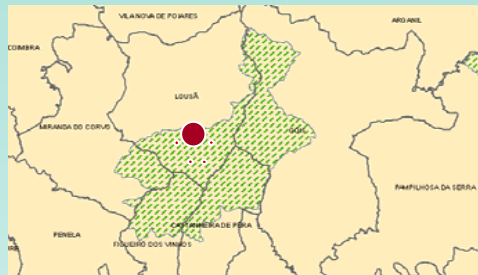
Espaço Cultural da Sr.^a da Piedade

Espaços Agrícolas ou Florestais

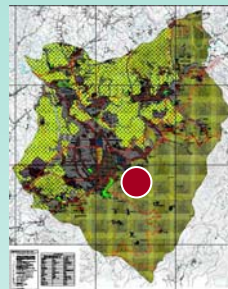


Áreas Florestais de Produção

Estrutura ecológica Municipal (EEM)



PLANO SETORIAL _ Rede Natura 2000



Revisão PDM Lousã

Área Classificada

Sítios da Lista Nacional:

PTCON0060 – Serra da Lousã

- Linhas de cumeada entre os 800 e os 1200m, com declives acentuados;
- Sítio de interesse paisagístico;
- Sistema dominante: florestal;

Planta de Ordenamento:

SOLO RURAL

Espaço Cultural da Sr.^a da Piedade

Áreas Florestais de Produção

EEM

Regulamento:

Artigo 64º _ Identificação

Artigo 65º _ Ocupações e utilizações

Artigo 66º _ Regime de edificabilidade



Regulamento

SOLO RURAL

CAPÍTULO VI -- ESPAÇO CULTURAL DA SR.^a DA PIEDADE

Artigo 64º _ Identificação

... engloba áreas compostas por **paisagens naturais** - piscina fluvial, envolventes de ocupações humanas de características cénicas, históricas e culturais - **castelo e ermidas**, em que se pretende a conservação da natureza e proteção da paisagem, ...



Regulamento

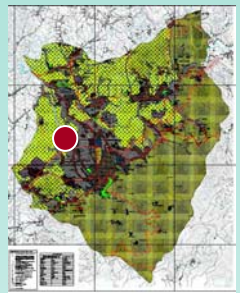
SOLO RURAL

Artigo 65º _ Ocupações e utilizações

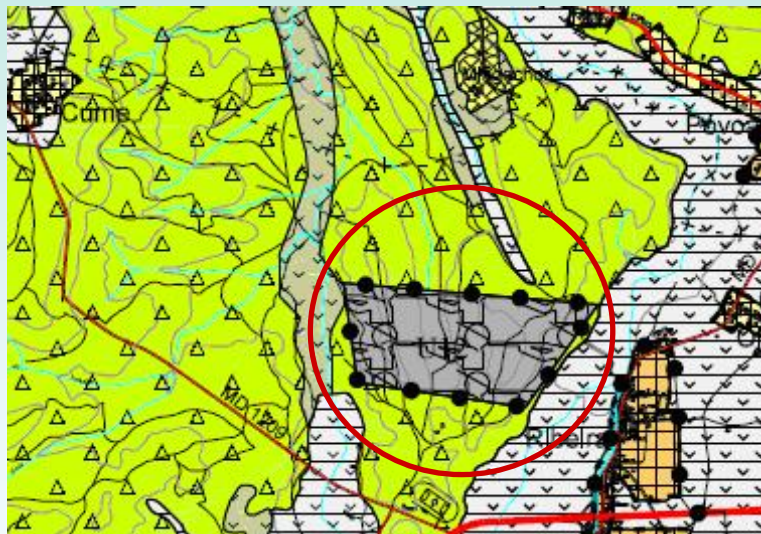
1. ... :

- a) Ocupações e utilizações que contribuam para a sua divulgação tais como turismo, religião, cultura, recreio, desporto, lazer, ...;
- b) Ações que visem melhorar as condições ambientais e paisagísticas locais;
- c) Infraestruturas e equipamentos públicos de utilização coletiva que visem promover a fruição deste espaço, nos seguintes domínios: i) Turismo; ii) Recreio e Lazer; iii) Religião; iv) Cultura;
- d) Instalações de prevenção, vigilância e combate a incêndios florestais.

Artigo 66º _ Regime de edificabilidade



Planta de Ordenamento



SOLO RURAL

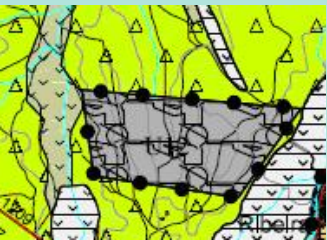
U 12 – UOPG - Área de caça e pesca

Espaços de Equipamentos e Outras Estruturas



Área de Caça e Pesca

 Áreas Florestais de Produção



Regulamento

__ Espaços de Equipamentos e Outras Estruturas

Secção III – Área de caça e pesca

Artigo 60º _ Identificação

Artigo 61º _ Ocupações, utilizações e regime de edificabilidade

__ Secção XVI _ UOPG 12 – Área de caça e pesca

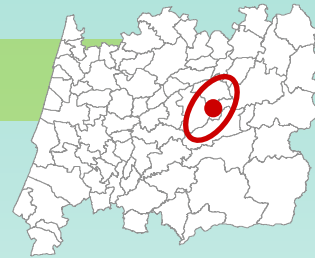
Artº184º - **Objetivos:**

- Criação de uma área de lazer vocacionada para a caça e pesca, beneficiando dos recursos naturais existentes, nomeadamente, a área florestal e o rio Arouce e garantindo a salvaguarda dos valores naturais em presença;
- Aumentar a oferta turística de qualidade do Município** ligada à prática de desportos.

Artº185º - Usos e edificabilidade

Artº186º - **Forma de execução:** ... UE / PAT.

Penhas Douradas

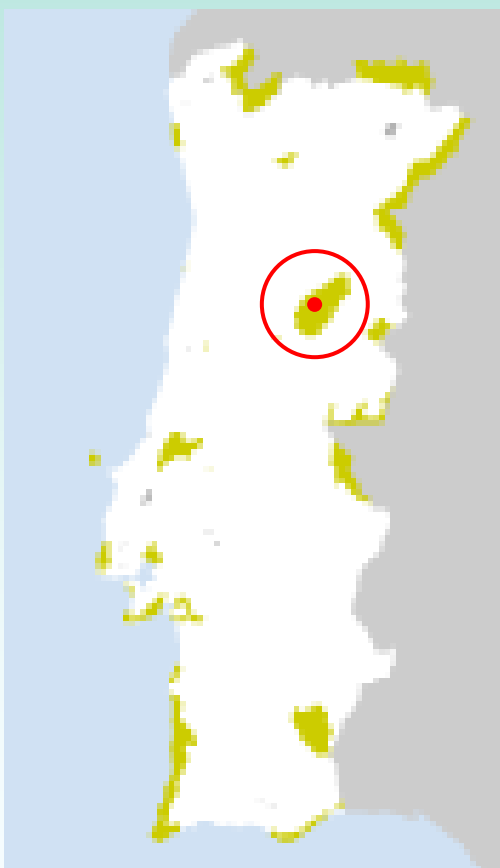


Parque Natural da Serra da Estrela
(criado pelo DL 557/76, de 16/07)



Plano de Pormenor
das Penhas Douradas
(deliberada a elaboração)

Penhas Douradas



Plano Setorial

Rede Natura 2000

(RCM 115 -A/2008, de 21/08)

Sítios da Lista Nacional:

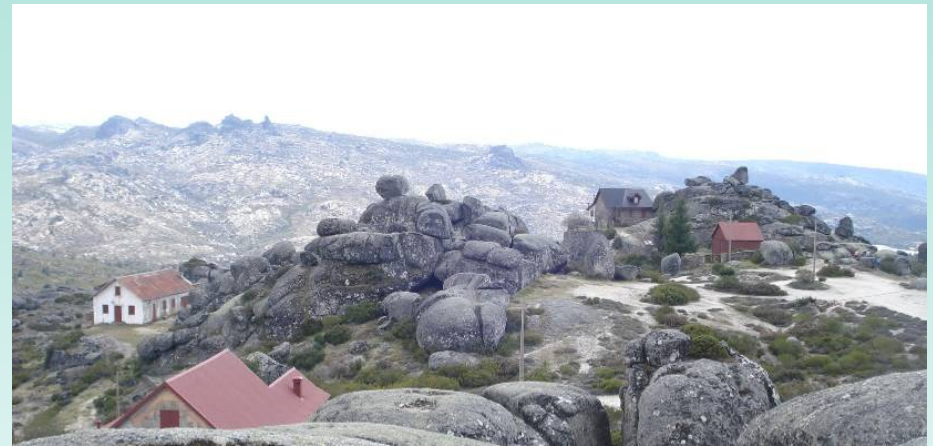
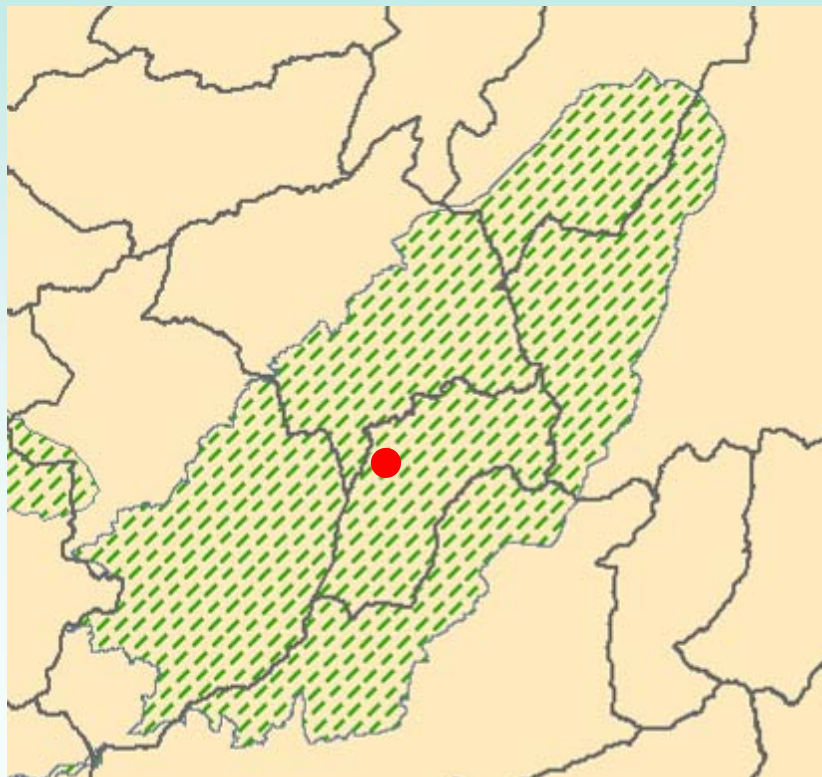
PTCON0014 – Serra da Estrela

Plano Especial

Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela (POPNSE)

(Revisão publicada por RCM 83/2009, de 09/09)

Penhas Douradas



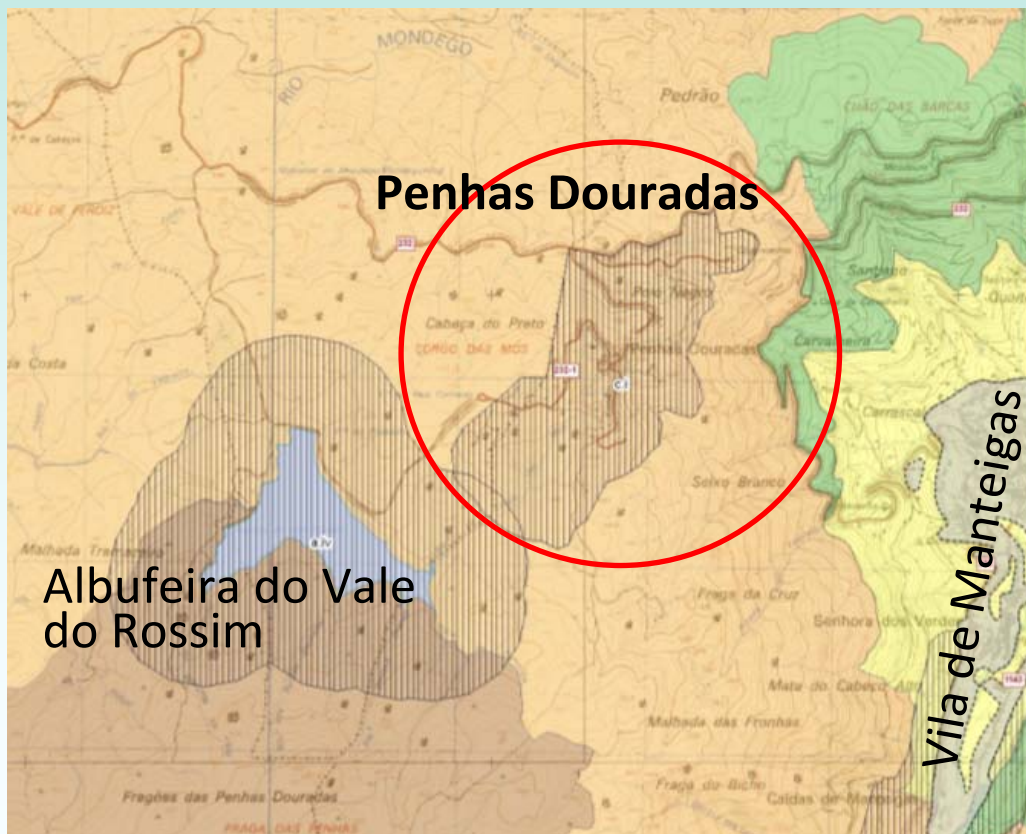
● Penhas Douradas

Áreas Classificadas da Rede Natura 2000
Sítios da Lista Nacional:
PTCON0014 – Serra da Estrela





Penhas Douradas

Plano Especial

Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela



Áreas sujeitas a regime de protecção:

-  Áreas de protecção parcial de tipo I
-  Áreas de protecção parcial de tipo II
-  Áreas de protecção parcial de tipo III
-  Áreas de protecção complementar



Áreas prioritárias de valorização ambiental

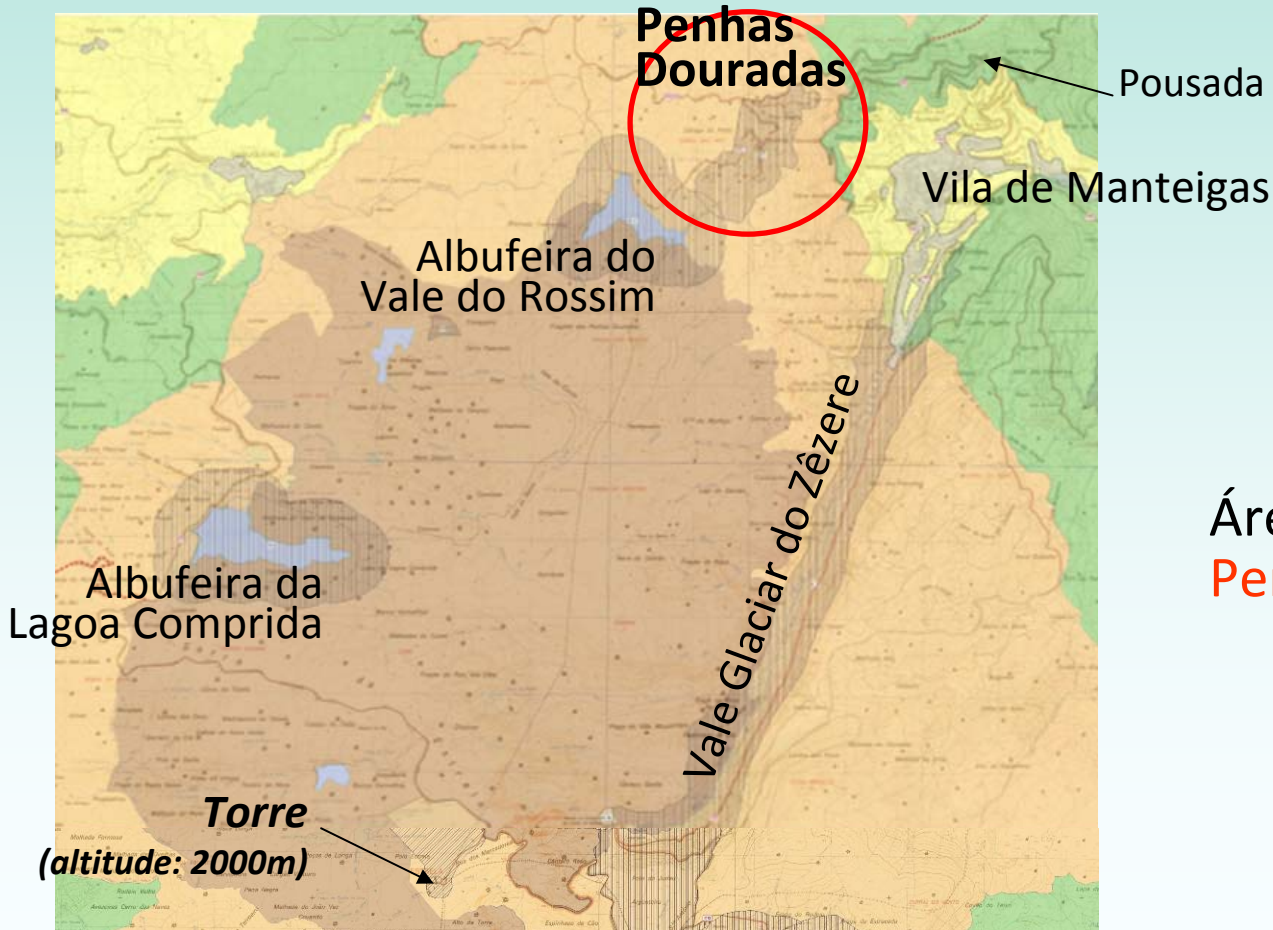
Áreas de vocação turística:

Penhas Douradas

Penhas Douradas

Plano Especial

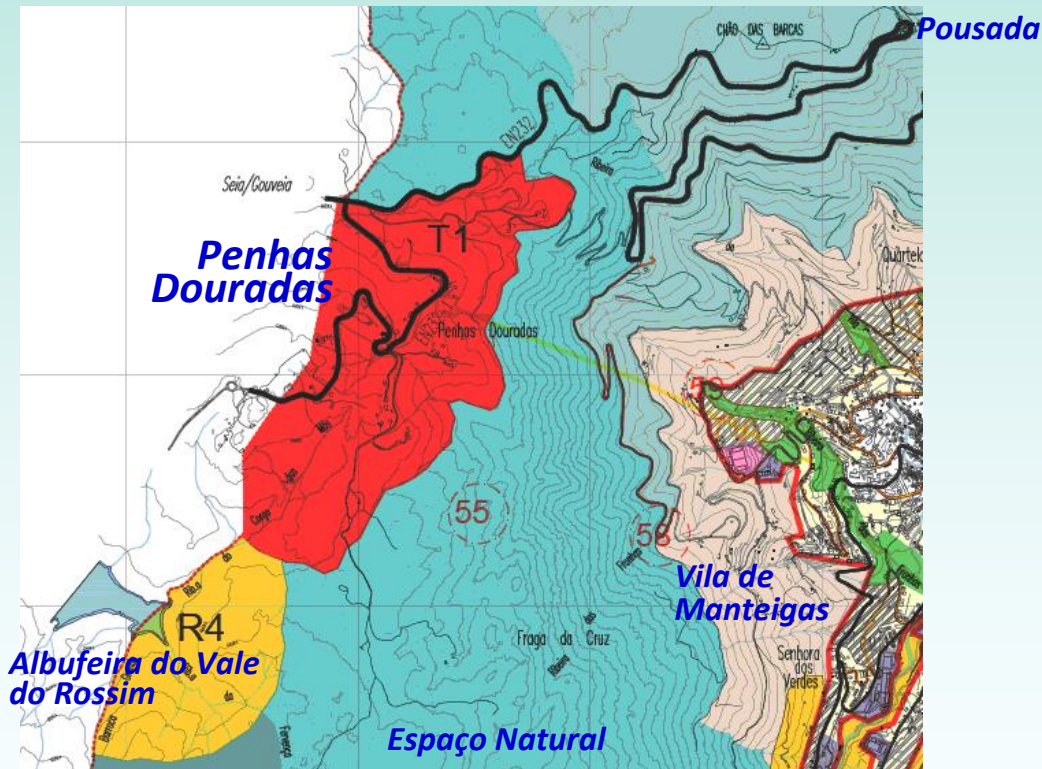
Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela



Área de vocação turística:
Penhas Douradas

Penhas Douradas

PDM _ Planta de Ordenamento



SOLO RURAL

- _ Espaço de Ocupação Turística
T1 – Penhas Douradas
- _ UOPG 3 – Penhas Douradas

Penhas Douradas

Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela

Revisão PDM Manteigas

Plano de Pormenor

Áreas de proteção parcial de tipo II

Áreas prioritárias de valorização ambiental:

Espaço de Ocupação Turística
T1 – Penhas Douradas

- c) Áreas de vocação turística:
 - (i) Penhas Douradas

UOPG – Penhas Douradas
(executar por PP, UE)

PP
das Penhas
Douradas



Penhas Douradas...

Touring cultural e paisagístico / Rotas

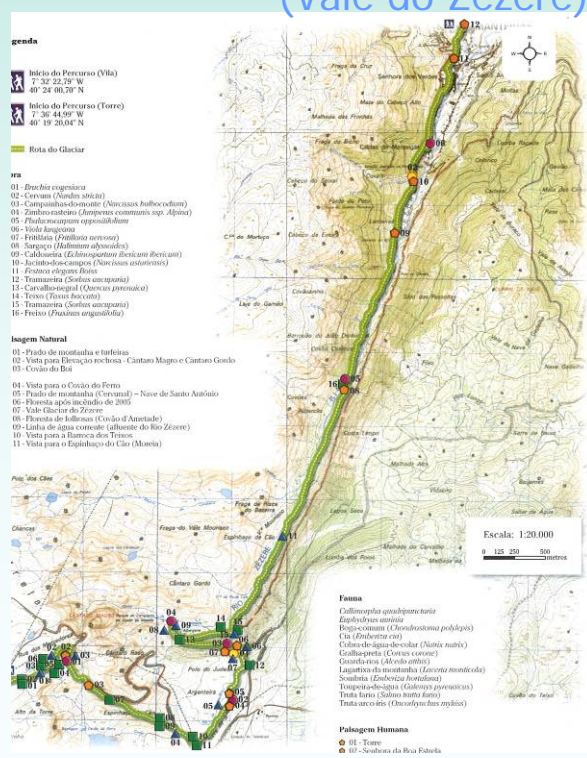


Parque Natural da Serra da Estrela

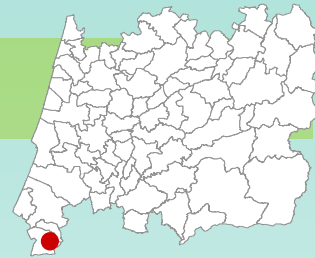
Rota ...

Rota ...

Rota do Glaciar (Vale do Zêzere)



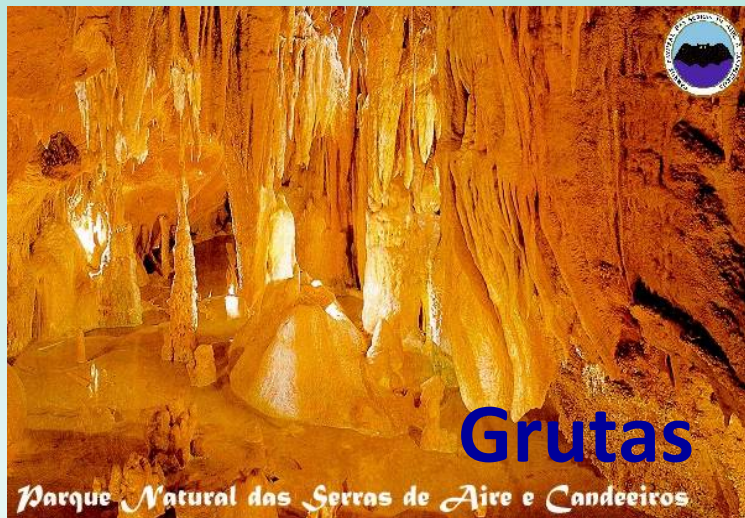
Serra de Aire e Candeeiros



Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros
(criado pelo DL 118/79, de 04/05)



Serra de Aire e Candeeiros _ Parque Natural



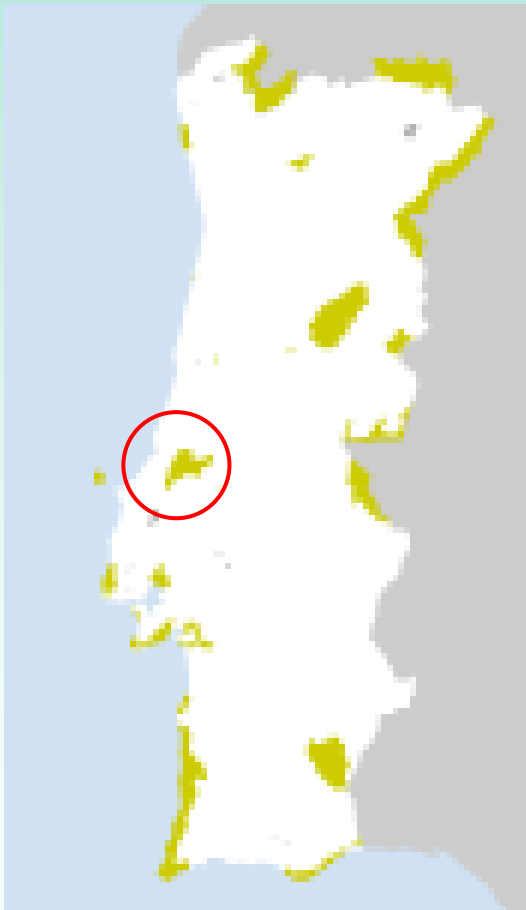
Património Natural

Abrangendo parte significativa do denominado Maciço Calcário Estremenho, o **Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros** identifica-se como uma das mais interessantes Áreas Protegidas do nosso país.

O Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios da Serra de Aire, em pleno Parque Natural, contém um importante registo fóssil do período Jurássico, as pegadas de alguns dos maiores seres que alguma vez povoaram o planeta Terra.



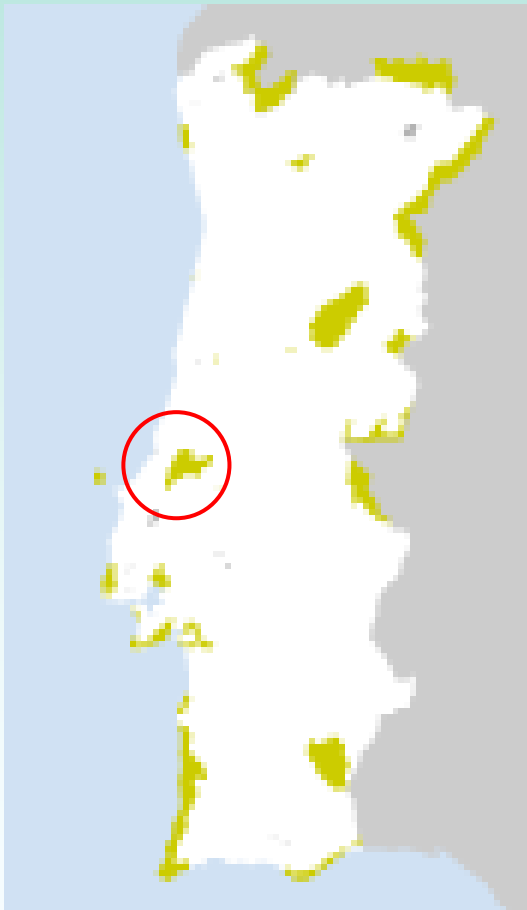
Serra de Aire e Candeeiros



Plano Setorial
Rede Natura 2000

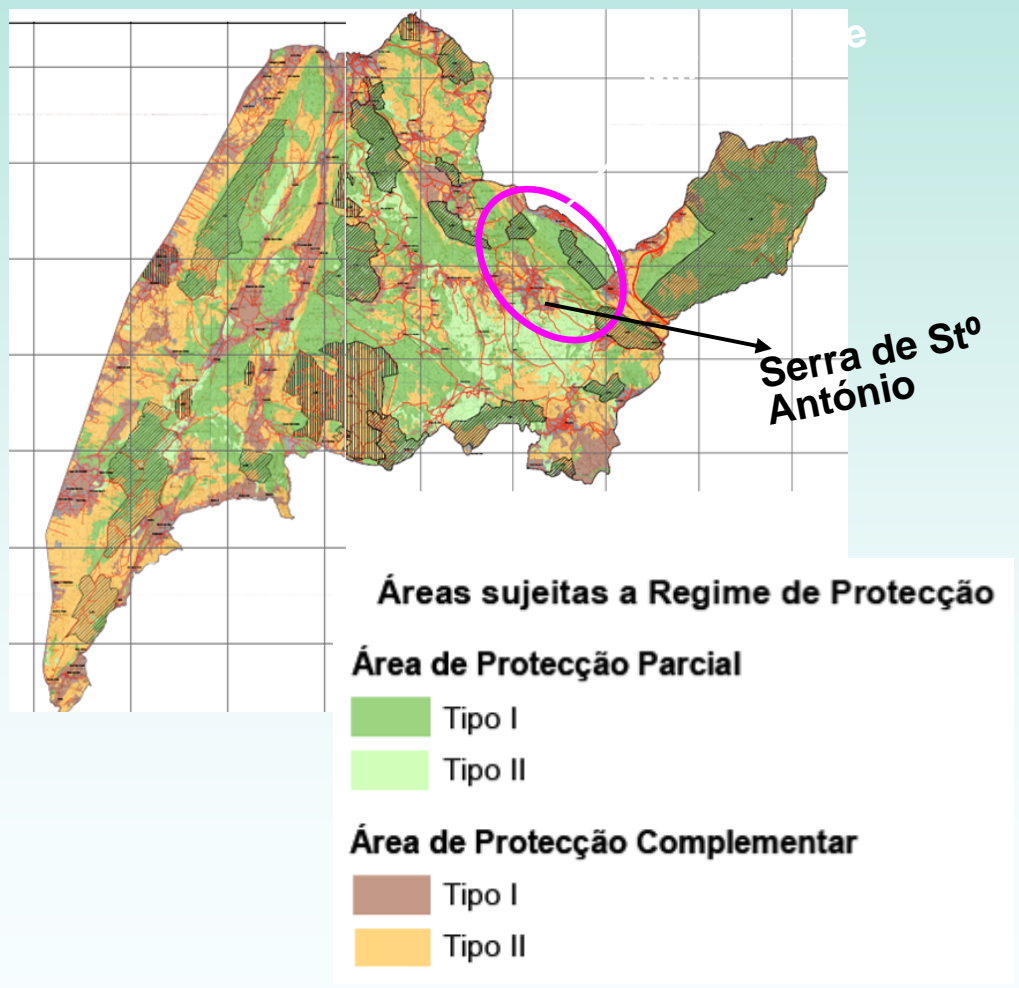
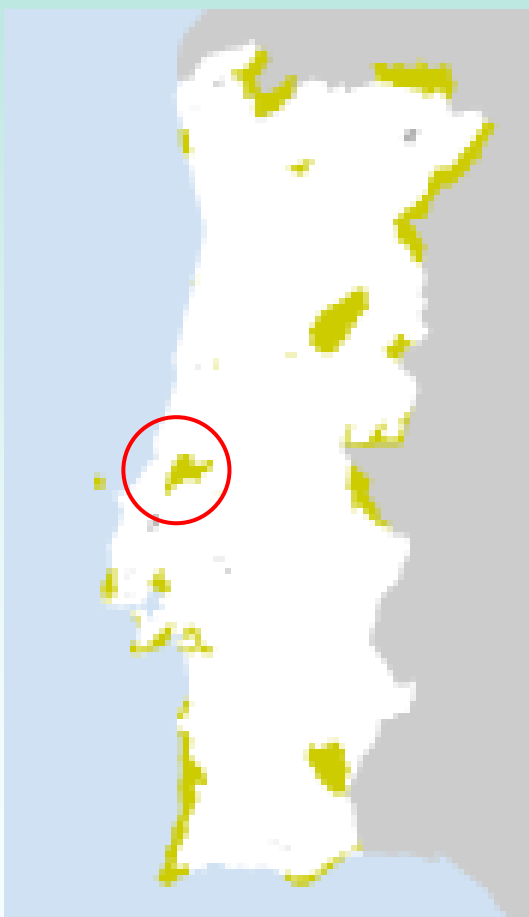
Plano Especial
**Plano de Ordenamento do Parque Natural da
Serra de Aire e Candeeiros (POPNSAC)**
(Revisão publicada por RCM 57/2010, de 12/08)

Serra de Aire e Candeeiros _ REDE NATURA 2000



Sítio da Rede Natura
PTCON0015 – Serra de Aire e Candeeiros

Serra de Aire e Candeeiros _ PO PN Serra Aire e Candeeiros



Serra de Aire e Candeeiros

POPNSAC

Revisão PDM Porto de Mós

**Planta de Ordenamento
Regulamento**

Área de proteção parcial
Tipo I



Espaço Natural Tipo ...

*(Identificação,
Ocupações,
Utilizações,
Regime de edificabilidade, ...)*

Mata Nacional do Buçaco



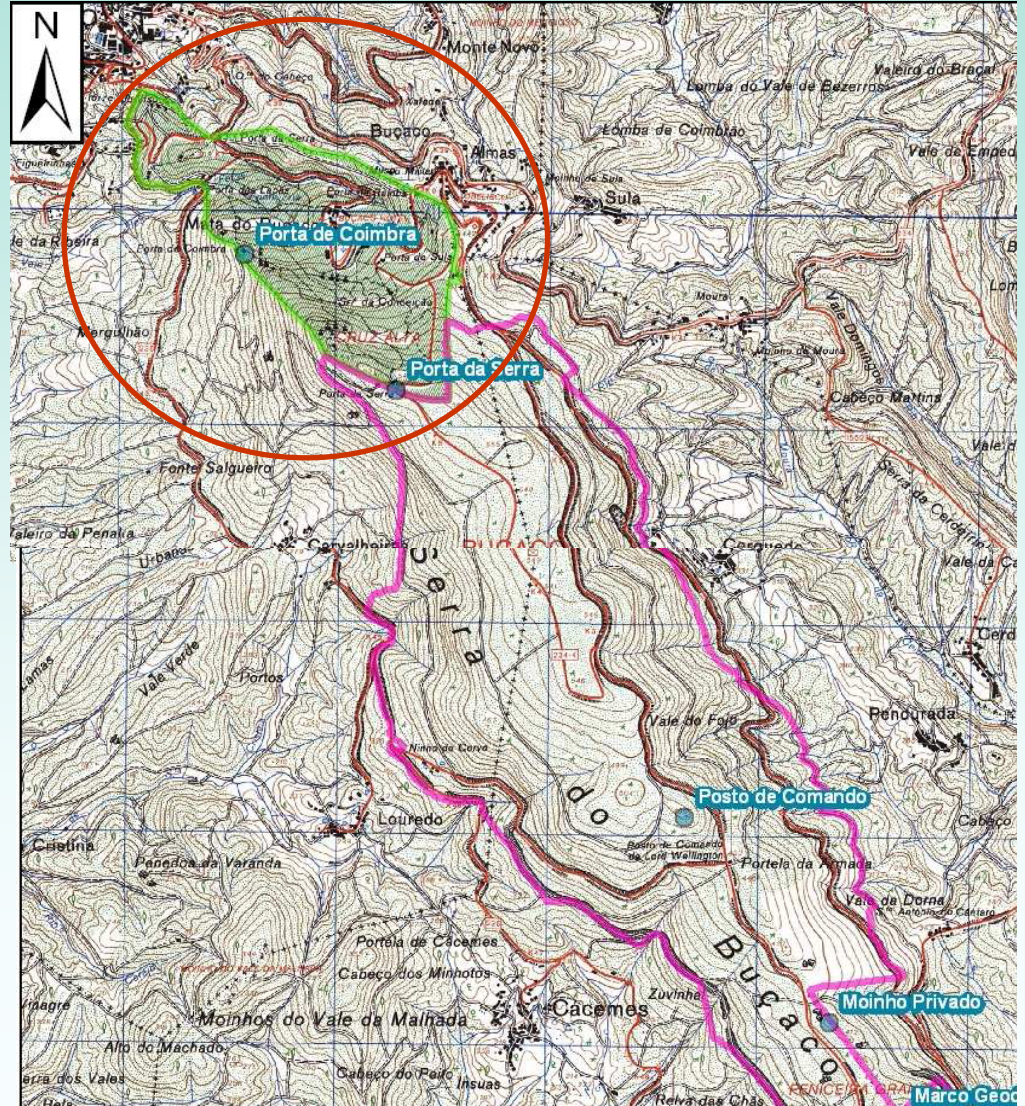
Património religioso e cultural, e paisagem

Espaço de riqueza natural
(biodiversidade singular - mais de 700 espécies de
árvores exóticas e indígenas)

Mata Nacional do Buçaco

Localizada no extremo noroeste da **Serra do Buçaco**, no concelho da Mealhada

Com 105 hectares e cerca de 5 km de perímetro



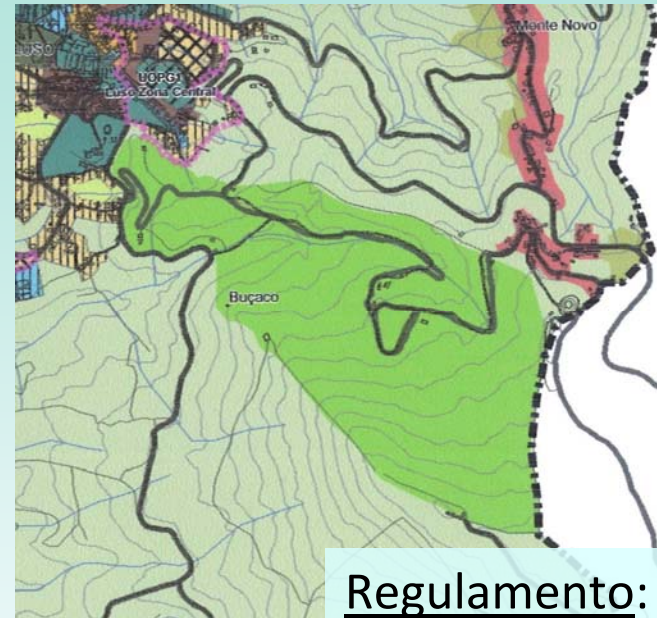
Mata Nacional do Buçaco



É Monumento Nacional desde 1943



Mata Nacional do Buçaco



Revisão PDM Mealhada

Planta de Ordenamento:

SOLO RURAL

Espaço Florestal de Conservação

Regulamento:

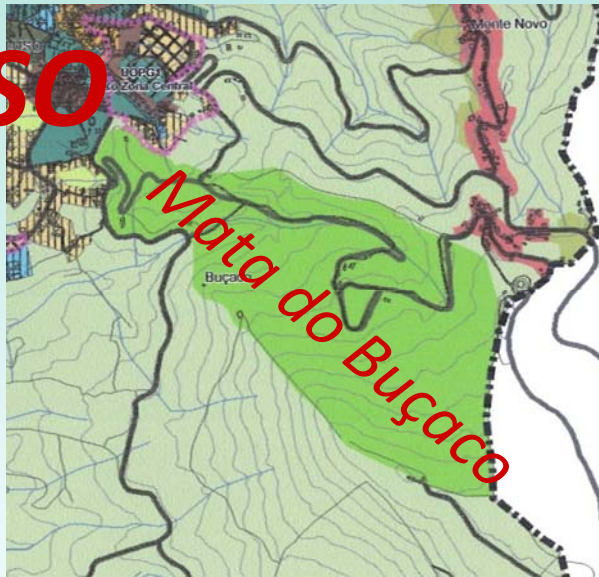
Artigo 18º _ Caracterização

... integram a **Mata Nacional do Buçaco**, parte integrante do bem imóvel “**Palace Hotel do Buçaco e mata envolvente, incluindo capelas, ermidas, Cruz Alta e tudo o que nela se contém de interesse histórico e artístico, em conjunto com o Convento de Santa Cruz do Buçaco**”, classificado como de interesse público.

Artigo 19º _ Uso e Ocupação

LUSO... BAIRRADA... Gastronomia e Enoturismo

LUSO



Património... Buçaco...

Água...

Vinho...

Pão...

Leitão...

...Rota da Bairrada

... Gastronomia e Enoturismo

...Rota da Bairrada



PENT →

*“Portugal poderá tornar-se um destino de excelência do produto **Gastronomia e Vinhos...**”*

A Região Centro encontra-se no grupo das prioritárias para investimentos no produto **Gastronomia e Vinhos**

Touring Cultural e Paisagístico *Rota dos Castelos* *(na Região Centro)*



- Castelos Templários
- Castelos do Mondego
- Muralhas e Torres de Dão Lafões



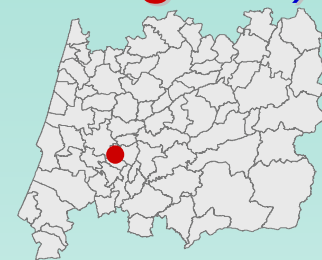
Na Região Centro...



PENT →

Produto consolidado

Touring – Turismo Cultural e Religioso



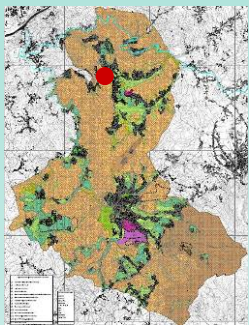
Sr. da Serra

SANTUÁRIO DO SENHOR DA SERRA

Imóvel de Interesse Público
(em vias de classificação)

No topo da vertente sobranceira ao Convento de Semide encontra-se o Santuário do Senhor da Serra, palco de uma centenária peregrinação e um miradouro de excelência de onde se avista todo o maciço central da Serra da Lousã à Serra da Estrela.





Planta de Ordenamento



Sr. da Serra

SOLO
URBANO

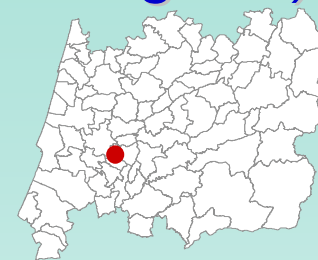
Espaços de Uso Especial

Área de Uso Especial - Equipamentos

SOLO
RURAL

U 1 _ UOPG **Turismo Religioso do Sr. da serra**

Espaço florestal de produção



Regulamento

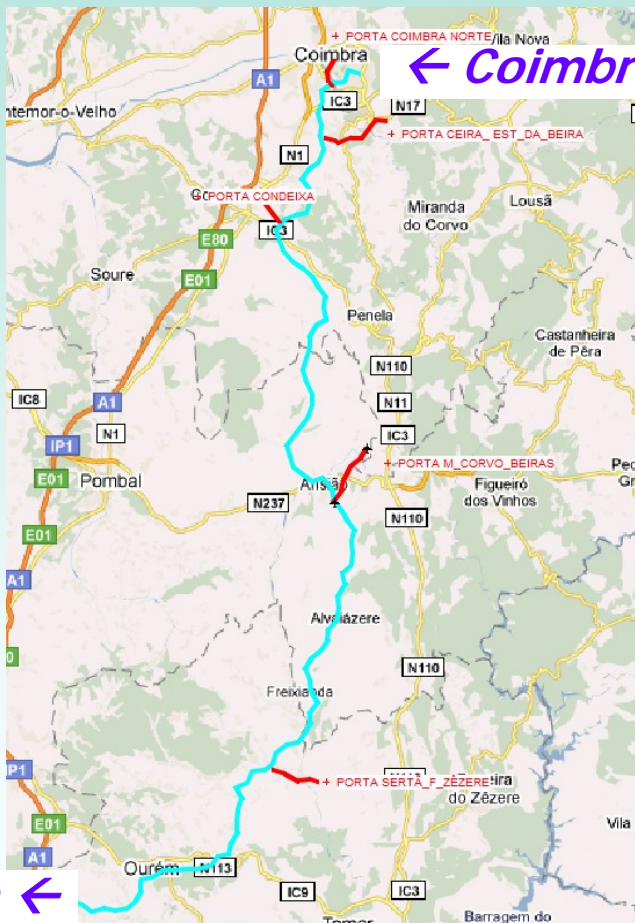
U 1 _ UOPG **Turismo Religioso do Sr. da serra**

Promover o estudo e a gestão do espaço... por forma a apoiar o espaço cultural constituído pelo Santuário do Senhor da Serra, ... **objetivos:**

- _ ...
- _ Promover ... **qualidade ambiental e urbanística do espaço**...;
- _ Dotar o espaço das **infraestruturas** necessárias ao seu aproveitamento **como local de apoio ao culto religioso**, nomeadamente **espaços verdes e de lazer** para utilização coletiva, pequenos **equipamentos de apoio aos peregrinos e espaço descoberto para realização da romaria**;
- _ Promover as condições... para receber numerosos grupos de peregrinos.

Rota das Carmelitas (Cultura/ Património/ Natureza/ Religião) Coimbra → Fátima

Percurso: 111.1 Km



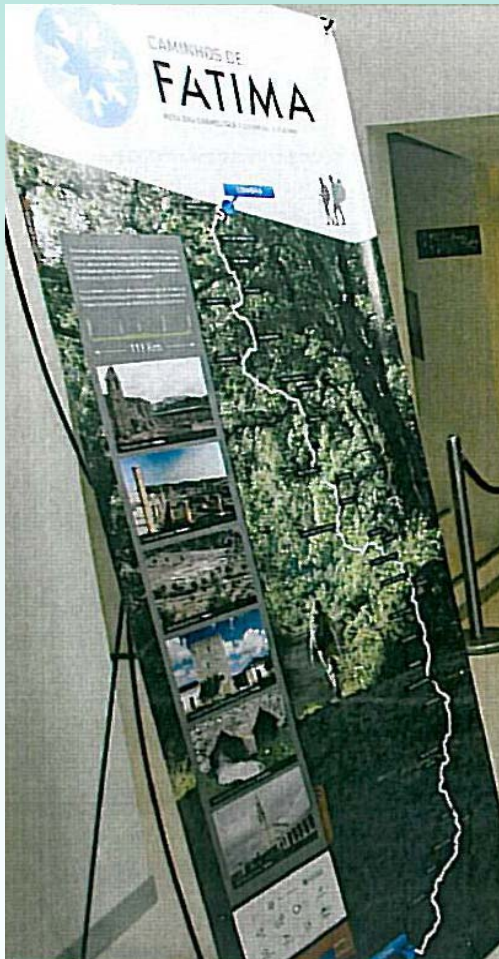
- Onde Dormir (alojamento convencional, alojamento peregrino)
- Onde Comer (restaurantes, cafés, pastelarias)
- Comércio Local (minimercados, supermercados)
- Pontos de Interesse (religioso, cultural, natural)
- Áreas de Lazer (parque de merendas, áreas de descanso, ... miradouros, fontes)
- Outras informações de interesse (mercados e feiras, festas e romarias, ...)
- Serviços de Saúde (centros de saúde, farmácias)
- Transportes (comboio, autocarros, táxis)

Fátima ←

Rota das Carmelitas (Cultura/ Património/ Natureza/ Religião)

Coimbra → Fátima

Percurso: 111.1 Km



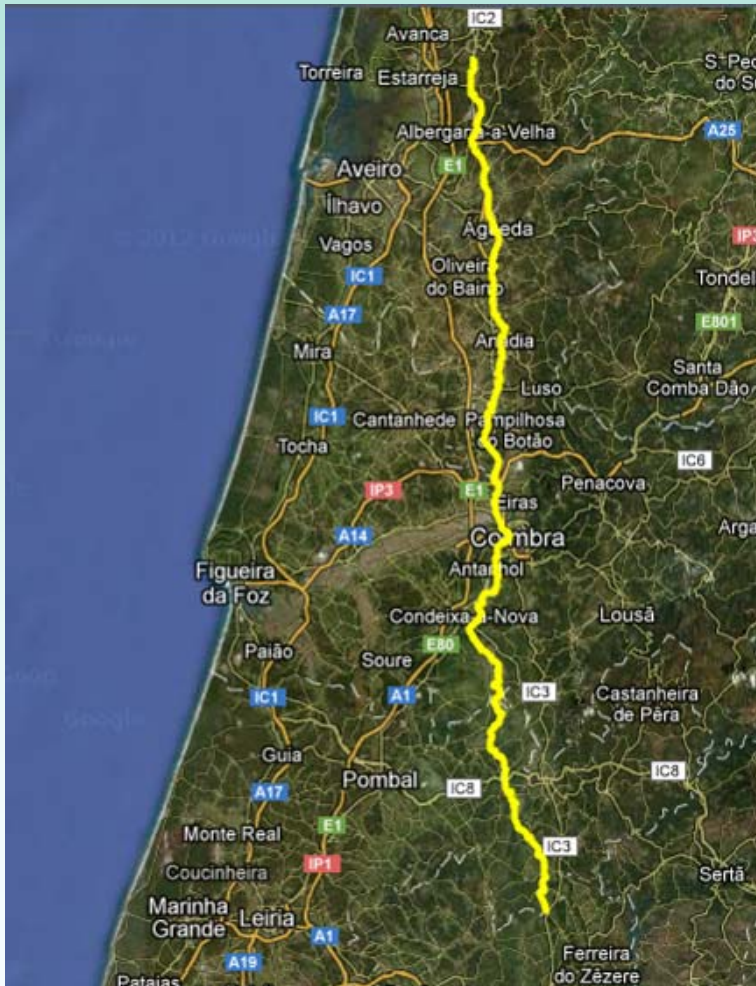
Numa estreita **articulação com o caminho português de Santiago de Compostela**, a Rota das Carmelitas é apenas mais um dos “muitos que vão dar a Fátima”. Mas não é uma Rota qualquer, até porque parte do local onde viveu e morreu a Irmã Lúcia.

Caminhos de Fátima

por etapas de 3, 4 ou 5 dias e ainda de bicicleta.

... O TURISMO pode tirar partido desta rota, **oferecendo produtos ligados à cultura, património, religião e natureza...**

Touring Cultural e Paisagístico Caminho Português de Santiago (na Região Centro Alvaiázere – Albergaria-a-Velha)





Na Região Centro...



PENT →

Produto consolidado

Saúde e Bem-estar



PENT →

“Portugal pode ambicionar tornar-se um wellness destination ...”

O Turismo de Saúde e Bem-Estar tem vindo a aumentar na Europa e prevê-se que mantenha o ritmo de crescimento no futuro.

REGIÃO CENTRO:

- _ Localização de várias estâncias termais
- _ Grande potencial de crescimento ao nível dos SPA's e Talassoterapias
- _ A Região encontra-se no grupo das prioritárias para desenvolvimento do **Turismo de Saúde e Bem-estar**.



“O uso das águas minero-medicinais do Cró é antiquíssimo, podendo mesmo remontar aos romanos...”

(cf. Alexandre, C – Estudo Historiogáfico das Termas do Cró, CMC, 2003)



_ Solo Rural

_ Equipamento Turístico

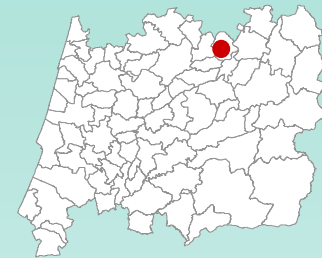
UO 05 – Termas do Cró (recuperação)
(*execução: Plano de Pormenor*)



PDM em Alteração (Regulamento; Artº36º)

Visa... **estabelecer parâmetros urbanísticos** que garantam a disciplina de ocupação e uso na UOPG 5_ Termas do Cró, para concretização do PP... numa área de cerca de 42ha, ... de forma ainda a viabilizar a implantação de um empreendimento turístico em solo rural, na modalidade de hotel rural, junto ao balneário termal sito no Parque Termas do Cró.

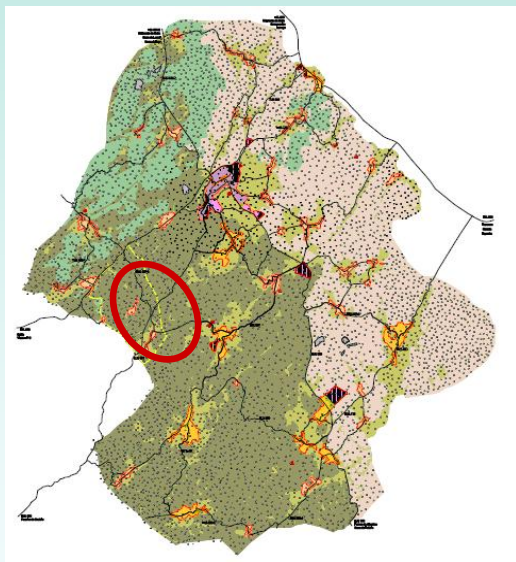




SOLO RURAL (predominantemente) e SOLO URBANO



Planta de Ordenamento

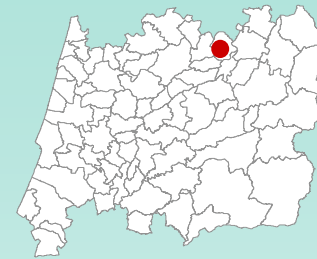


SOLO RURAL
e SOLO URBANO

UOPG 2

Complexo Termal das Termas da Cavaca

- _ Espaço florestal de produção (predominante)
- _ Perímetros urbanos da Cavaca e das Termas das Caldas da Cavaca



Regulamento

_ UOPG 2 – Complexo Termal das Termas da Cavaca

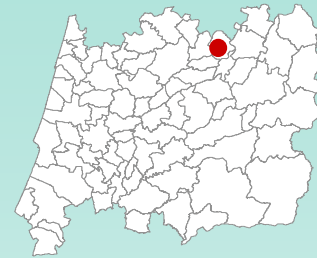
Objetivos

- Revitalizar o complexo termal das Caldas da Cavaca;
- Dinamizar a criação de um polo de interesse turístico que promova e fortaleça a capacidade de atração do município de Aguiar da Beira.

Execução

- Enquadrada num Programa de Ação Territorial (PAT);
- A necessidade de uma intervenção para a globalidade da área que integra a UOPG, deve ser enquadrada através de Plano de Pormenor de Intervenção em Espaço Rural (PIER)...

...



Regulamento

_ UOPG 2 – Complexo Termal das Termas da Cavaca

Orientações

- Reabilitar os edifícios do antigo complexo termal ...;
- Promover um programa de tratamento e qualificação dos espaços públicos;
- Possibilitar e incentivar a execução de um empreendimento turístico associado ao desenvolvimento do setor termal;
- Valorizar e tirar partido do enquadramento paisagístico da envolvente;

Turismo em Solo Rural e os Planos Territoriais

na Região Centro



A Estratégia para a Região

Desenvolvimento sustentável vs
Áreas Protegidas

Turismo vs Planos Territoriais – *dos Planos estratégicos... Áreas protegidas... PDM... PP*

PIER (Plano de Intervenção em Espaço Rural)

Turismo/Geocultura

Apoio financeiro - sustentabilidade

Potencialidades / Fragilidades